



**Lucro líquido da São Martinho no 2T17 totaliza R\$ 68,9 milhões
- crescimento de 184% em relação ao 2T16**

São Paulo, 09 de novembro de 2016 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre da safra 2016/2017 (2T17).

DESTAQUES 2T17

✓ O EBITDA ajustado do 2T17 somou R\$ 368,7 milhões (margem EBITDA de 47,3%), representando um crescimento de 15,6% em relação ao 2T16. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado cresceu 29,1%, atingindo R\$ 702,5 milhões (margem EBITDA de 47,2%). O aumento do indicador foi resultado do maior volume de vendas de açúcar e etanol hidratado combinado com melhores preços no período;

✓ O EBIT ajustado do 2T17 totalizou R\$ 192,4 milhões (margem EBIT ajustada de 24,7%), apresentando aumento de 25,6% em relação ao 2T16. No acumulado do ano o EBIT cresceu 45,2% em relação ao 6M16, atingindo R\$ 369,1 milhões (margem EBIT ajustada de 24,8%). Esta melhora se dá pelas mesmas razões que impactaram o EBITDA ajustado do período;

✓ O lucro líquido no acumulado do ano totalizou R\$ 108,6 milhões, aumento de 95,1% em relação ao 6M16, resultado do maior volume e melhores preços de vendas dos nossos produtos;

✓ Em 30 de setembro de 2016, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 16/17 totalizavam 415,5 mil toneladas ao preço médio de USD 16,95 cents/pound, representando aproximadamente 85,2% de hedge referente a cana própria ou 78,7% do total. Além das fixações do açúcar, a Companhia possuía NDF's de dólar no montante de USD 54,9 milhões com preços médios de R\$/USD 3,84, destinados à exportação de açúcar da safra 16/17;

✓ Na mesma data, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 17/18 somavam 350,1 mil toneladas de açúcar fixados ao preço médio de USD 20,06 cents/pound. Tal volume representa aproximadamente 32,5% da cana própria e 26% do total, se considerarmos uma produção prevista de 1.350 mil toneladas de açúcar para a safra. Na mesma data, possuíamos USD 150,0 milhões a R\$/USD 3,62 de NDF's, representando 26% do volume total.



PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) no Grupo São Martinho, a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação "proforma" do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

A partir do primeiro trimestre dessa safra, tivemos alterações contábeis conforme IAS 16 e IAS 41. Os ativos biológicos de produção passaram a ser contabilizados como ativo imobilizado. O ativo biológico consumível (cana em pé) será mensurado a valor justo e continuam no escopo do IAS41.

Dessa forma, é necessária a rerepresentação dos resultados referentes ao 2T16 para manter a comparabilidade entre os períodos, conforme exigido pela norma IAS 8 (CPC 23).

Segue abaixo o resumo dos resultados:

São Martinho S.A. (Pro forma)		
	2T17	2T16
Em Milhares de R\$		
Receita Líquida*	779.327	683.600
EBITDA Ajust.	368.704	318.903
Margem EBITDA Ajust.	47,3%	46,7%
EBIT Ajust.	192.422	153.151
Margem EBIT Ajust.	24,7%	22,4%
Var. Ativ. Biológicos e outros	3.114	7.200
Equivalência Patr.	329	166
Resultado Financeiro	(57.443)	(119.414)
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	(54.880)	(22.844)
LAIR	83.542	18.259
IR	(14.629)	5.947
Lucro Líquido	68.913	24.207

*Exclui efeito do *Hedge Accounting* de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



São Martinho S.A. (Pro forma)		
	6M17	6M16
Em Milhares de R\$		
Receita Líquida	1.488.754	1.160.306
EBITDA Ajust.	702.454	544.006
Margem EBITDA Ajust.	47,2%	46,9%
EBIT Ajust.	369.124	254.160
Margem EBIT Ajust.	24,8%	21,9%
Var. Ativ. Biológicos e outros	14.950	3.812
Equivalência Patr.	503	190
Resultado Financeiro	(131.615)	(177.984)
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	(122.869)	(48.430)
LAIR	130.094	31.749
IR	(21.512)	23.905
Lucro Líquido	108.582	55.655
Caixa	928.749	925.382
Dív. Bruta	3.770.482	4.157.526
Dív. Líquida	2.841.733	3.232.144
EBITDA Acum.	1.460.660	1.151.567
Dív. LÍq. / EBITDA	1,95 x	2,81 x

*Exclui efeito do *Hedge Accounting* de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	6M17	6M16	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	16.532	15.037	9,9%
Própria	10.842	9.253	17,2%
Terceiros	5.690	5.784	-1,6%
Colheita Mecanizada	99,0%	97,1%	1,91 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	80,9	84,2	-4,0%
ATR Médio (kg/ton)	129,1	130,1	-0,8%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.093	952	14,8%
Etanol Anidro (mil m ³)	323	318	1,4%
Etanol Hidratado (mil m ³)	253	239	5,7%
Energia Exportada ('000 MWh)	516	536	-3,7%
ATR Produzido	2.135	1.957	9,1%
Mix Açúcar - Etanol	54% - 46%	51% - 49%	
Mix Anidro - Hidratado	57% - 43%	58% - 42%	

Novo Guidance

Produção	Guidance Safra 16/17	Novo Guidance Safra 16/17	Var. (%)
Moagem (mil toneladas)	20.553	19.266	-6,3%
Açúcar (mil toneladas)	1.356	1.297	-4,3%
Anidro (mil m ³)	455	400	-12,1%
Hidratado (mil m ³)	340	269	-21,0%
Cogeração (mil MWh)	753	736	-2,3%
ATR Médio (Kgs/Ton)	135,7	130,4	-3,9%
Total de ATR produzido	2.789	2.511	-9,9%
Mix Açúcar/Etanol	51% - 49%	54% - 46%	

Impactos Agrícolas:

O canal de água do Grupo São Martinho foi afetado por três geadas de alta intensidade ao longo do mês de julho, em uma área de 39.237 hectares. A colheita da maior parte dos hectares atingidos estava programada para o final da safra e foi antecipada para evitar a perda da matéria prima. As geadas e a antecipação da colheita, alteraram o ciclo natural da cana de açúcar, reduzindo sua produtividade (TCH) e sua qualidade (ATR). A avaliação desses impactos foi apurada recentemente, após concluído o processamento de toda cana atingida direta e indiretamente. Para a próxima safra, assumindo que as chuvas de verão fiquem dentro da média histórica, retornaremos nossa moagem acima de 20 milhões de toneladas no grupo.



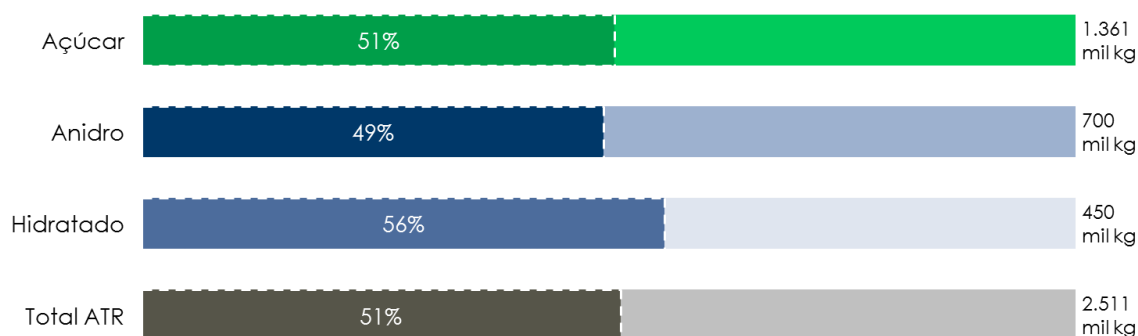
Impactos Financeiros

Conforme detalhado no quadro acima, a revisão do Guidance altera o mix de produção, aumentando o açúcar em detrimento ao etanol hidratado, preservando os produtos de melhor margem.

A estratégia de mudança de mix, combinada com a melhora dos preços do açúcar e etanol, deverão compensar em grande parte a quebra de produção. Dessa maneira, acreditamos que nosso EBITDA Ajustado para safra 16/17 totalizará entre R\$ 1,4 bi e R\$ 1,5 bi e Geração de Caixa Operacional (EBITDA Ajustado deduzido do Capex Manutenção) entre R\$ 650 milhões e R\$ 750 milhões.

Conforme gráfico abaixo, detalhamos o volume de vendas até setembro/2016, comparativamente com o total que será produzido na safra 16/17 após revisão do Guidance. A quantidade de produtos que serão vendidos no próximo semestre, combinado com a melhora de preços, será suficiente para atingirmos os indicadores de EBITDA e Geração de Caixa Operacional, descritos acima.

Vendas vs Guidance Revisado (ATR)



A tabela abaixo resume nossos principais destaques financeiros do segundo trimestre, assim como, do período acumulado do ano.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T17	2T16	Var. (%)	6M17	6M16	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Líquida ¹	779.327	683.600	14,0%	1.488.754	1.160.306	28,3%
EBITDA (Ajustado)	368.704	318.903	15,6%	702.454	544.006	29,1%
Margem EBITDA (Ajustada)	47,3%	46,7%	0,7 p.p.	47,2%	46,9%	0,3 p.p.
EBIT (Ajustado)	192.422	153.151	25,6%	369.124	254.160	45,2%
Margem EBIT (Ajustada)	24,7%	22,4%	2,3 p.p.	24,8%	21,9%	2,9 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	7.925.486	7.796.812	1,7%	7.925.486	7.796.812	1,7%
Patrimônio Líquido	2.857.696	2.445.148	16,9%	2.857.696	2.445.148	16,9%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.460.660	1.151.567	26,8%	1.460.660	1.151.567	26,8%
Dívida Líquida	2.841.733	3.232.144	-12,1%	2.841.733	3.232.144	-12,1%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,95 x	2,81 x		1,95 x	2,81 x	
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	99%	132%		99%	132%	

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



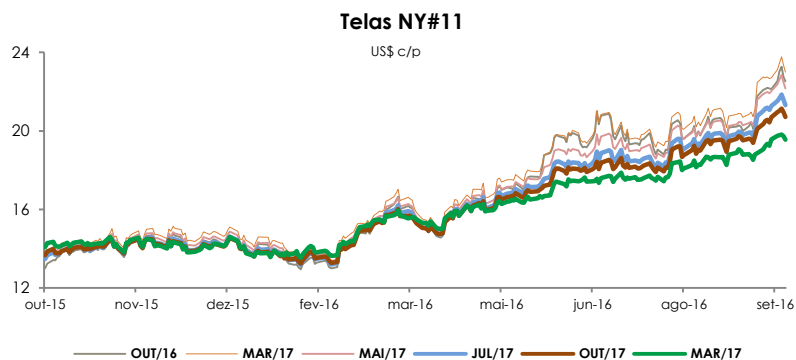
VISÃO GERAL DO SETOR

Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil apresentou, até a 1ª quinzena do mês de outubro, um aumento de 18,6% na produção de açúcar em relação ao mesmo período da safra passada. Conforme mencionamos no trimestre anterior, esse aumento no volume de produção reflete a

aceleração da moagem nos primeiros meses da safra e, maior destinação da sacarose para produção açúcar, reflexo da recuperação dos preços do produto no mercado internacional.

Apesar do aumento de produção na comparação até outubro, a safra 16/17 será mais curta, encerrando a moagem em novembro/16 para grande parte do setor. Acreditamos que a produção total da safra será em torno de 34 milhões – 9% acima que a safra 15/16.





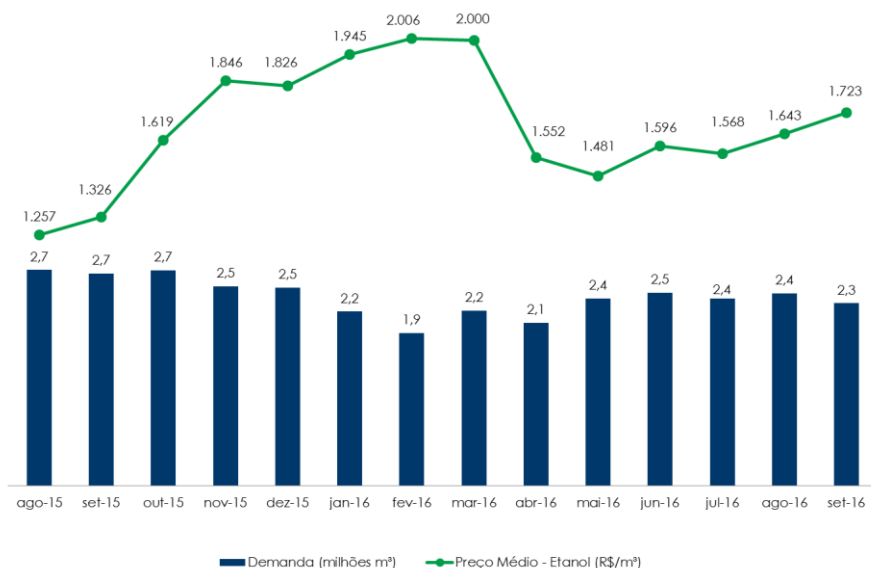
Etanol

De acordo com o último relatório da UNICA, a produção de etanol até a 1ª quinzena de outubro, ficou em linha com o mesmo período da safra anterior.

Conforme mencionamos no item “Visão Geral do Setor - Açúcar”, esperamos que a safra 16/17 termine em novembro e, no acumulado da safra, a produção de etanol deve ser inferior ao ano passado.

Conforme divulgamos em nosso Fato Relevante de 09/11/2016, o grupo São Martinho reduzirá em 10,9% a produção de etanol, devido intemperes climáticas. Acreditamos que tal impacto deva se estender para grande parte do setor, em maior ou menor proporção dependendo da localização, gerando uma menor disponibilidade do produto na entressafra.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T17	2T16	Var. (%)	6M17	6M16	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.724,85	1.365,09	26,4%	1.685,54	1.369,63	23,1%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.564,62	1.210,48	29,3%	1.506,56	1.223,64	23,1%





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T17	2T16	Var. (%)	6M17	6M16	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	370.014	279.124	32,6%	702.161	575.224	22,1%
Açúcar	32.141	22.883	40,5%	59.640	45.844	30,1%
Etanol Hidratado	105.647	35.873	194,5%	195.770	95.590	104,8%
Etanol Anidro	146.988	131.726	11,6%	298.275	251.399	18,6%
Energia Elétrica	48.709	65.805	-26,0%	92.419	133.617	-30,8%
Negócios Imobiliários	13.036	5.336	144,3%	18.113	19.278	-6,0%
Outros	23.493	17.501	34,2%	37.944	29.496	28,6%
Mercado Externo	409.313	404.476	1,2%	786.593	585.082	34,4%
Açúcar	354.530	267.172	32,7%	714.441	439.347	62,6%
Etanol Hidratado	28.528	44.651	-36,1%	45.898	44.651	2,8%
Etanol Anidro	26.255	90.199	-70,9%	26.255	90.199	-70,9%
Outros	-	2.454	n.m.	-	10.885	n.m.
Receita Líquida Total*	779.327	683.600	14,0%	1.488.754	1.160.306	28,3%
Açúcar	386.671	290.055	33,3%	774.081	485.191	59,5%
Etanol Hidratado	134.175	80.524	66,6%	241.668	140.241	72,3%
Etanol Anidro	173.243	221.925	-21,9%	324.529	341.598	-5,0%
Energia Elétrica	48.709	65.805	-26,0%	92.419	133.617	-30,8%
Negócios Imobiliários	13.036	5.336	144,3%	18.113	19.278	-6,0%
Outros	23.493	19.955	17,7%	37.944	40.381	-6,0%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA US\$.

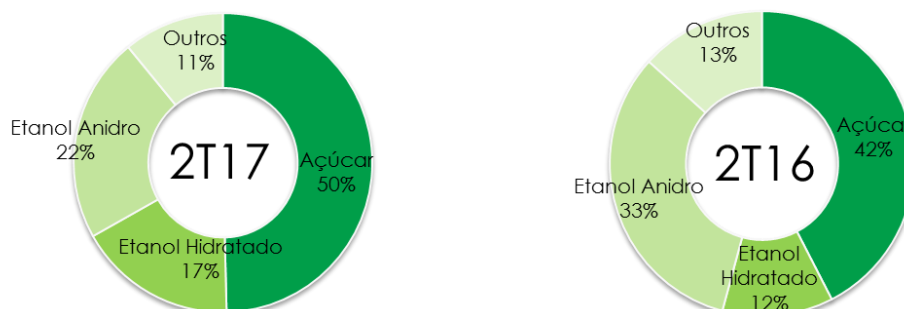
Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 16/17 (2T17) a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 779,3 milhões, representando um aumento de 14,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora no resultado ocorreu principalmente pelo crescimento no volume de vendas de açúcar e etanol hidratado, combinado com a melhora nos preços dos produtos. No acumulado da safra a receita cresceu 28,3%, atingindo R\$ 1.488,7 milhões. Essa melhora se dá pelas mesmas razões que impactaram positivamente o 2T17.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

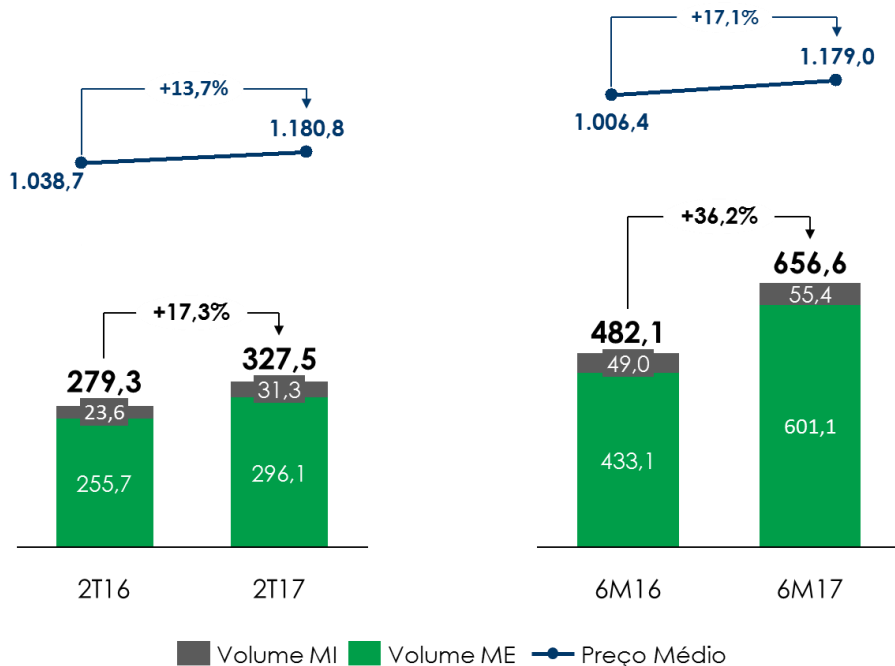
2T17 x 2T16





Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



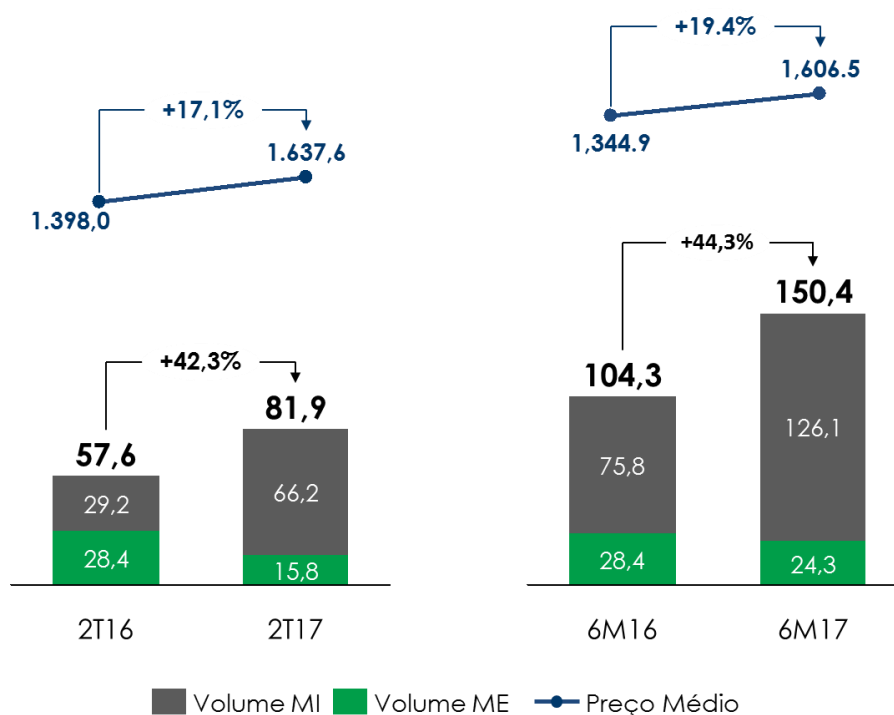
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 386,7 milhões no 2T17, um aumento de 33,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento do volume vendido de 17,3% e melhora no preço médio de comercialização do açúcar em 13,7% no trimestre.

No período acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 774,1 milhões, aumento de 59,5% em relação ao 6M16.



Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



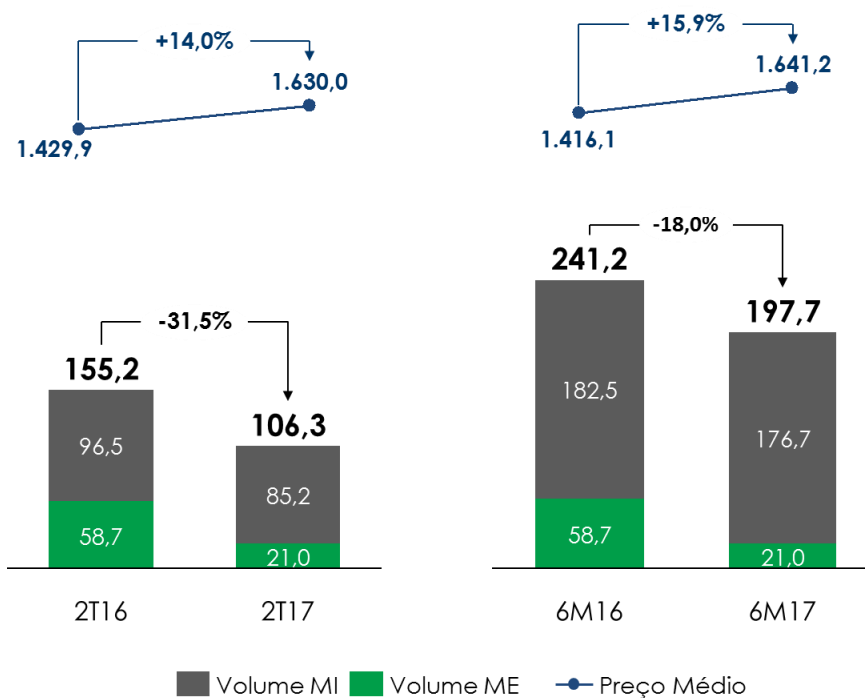
A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 134,2 milhões no 2T17, 66,6% maior que no 2T16. Esse aumento reflete o crescimento no volume de vendas de 42,3% no período, combinado com a melhora de 17,1% no preço médio de comercialização.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 72,3% maior do que no 6M16 - refletindo a melhora do preço médio de comercialização em 19,4% e o maior volume comercializado.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

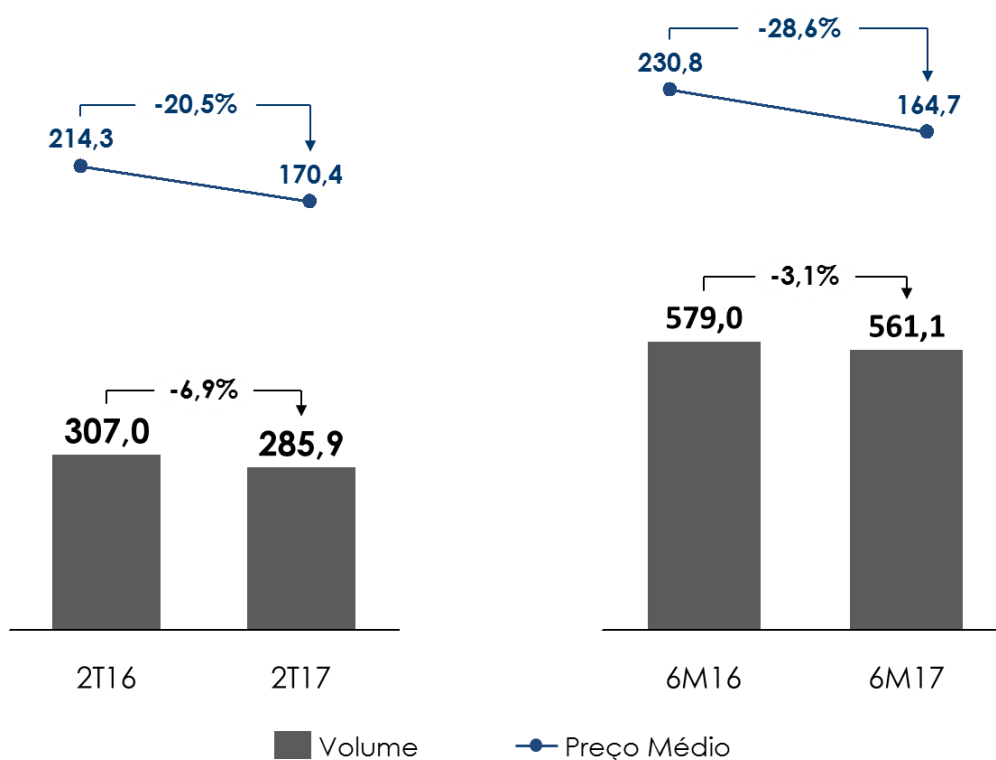


A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 173,2 milhões no 2T17 – redução de 21,9% relação ao mesmo período da safra anterior. A queda na receita reflete a redução de 31,5% no volume vendido no período. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol anidro foi 5,0% inferior ao 6M16, refletindo o menor volume vendido do produto.



Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou uma queda de 26,0% no 2T17 (totalizando R\$ 48,7 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. Para o período acumulado, a receita líquida de energia totalizou R\$ 92,4 milhões – redução de 30,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda na receita é reflexo do menor preço médio e menor volume negociado nos períodos, devido a piora dos preços no mercado spot.



Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos nas cartas financeiras anteriores, foram lançados na safra 14/15 três empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras, Park Empresarial de Itacemópolis (localizados na região de Limeira interior de São Paulo) e Residencial Pradópolis.

Na tabela abaixo detalhamos a evolução da execução e vendas dos empreendimentos lançados no período acumulado dessa safra.

Negócios Imobiliários 6M17 Evolução dos empreendimentos	Recanto das Paineiras	Park Empresarial de Itacemópolis	Residencial Pradópolis
Posição do POC (percentage-of-completion)	100,0%	100,0%	99,4%
Total de lotes vendidos (%)	99,8%	73,5%	57,2%

No 6M17 reconhecemos R\$ 18,1 milhões de receita total (metodologia de percentual de execução da obra), conforme tabela abaixo.

Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida 2T17	Receita Reconhecida 6M17
Venda de imóveis	11.196	11.422
Empreendimentos em parceria já lançados	1.838	6.689
Receita Total	13.034	18.111

ESTOQUES

ESTOQUES	2T17	2T16	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	465.416	476.321	-2,3%
Etanol Hidratado (m³)	106.947	155.850	-31,4%
Etanol Anidro (m³)	168.119	136.501	23,2%



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 2T17	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	386.671	307.418	48.709	13.036	23.493	779.327
CPV (Caixa)	(162.122)	(152.291)	(6.503)	(2.957)	(14.748)	(338.705)
Lucro Bruto (Caixa)	224.549	155.127	42.206	10.080	8.745	440.622
Margem Bruta (Caixa)	58,1%	50,5%	86,6%	77,3%	37,2%	56,5%
Despesas de Vendas	(23.808)	(4.631)	(1.413)	-	-	(29.852)
Despesas G&A (Caixa)	(19.199)	(18.142)	(4.534)	(611)	-	(42.486)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	421	421
EBITDA Ajustado	181.542	132.269	36.259	9.468	9.166	368.704
Margem EBITDA Ajustado	46,9%	43,0%	74,4%	72,6%	39,0%	47,3%
Custo EBITDA **	(626,4)	(930,1)	(43,5)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 54,9 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 2T16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	290.055	302.449	65.805	5.336	19.955	683.600
CPV (Caixa)	(118.836)	(150.136)	(18.005)	(710)	(11.194)	(298.881)
Lucro Bruto (Caixa)	171.218	152.313	47.800	4.626	8.761	384.719
Margem Bruta (Caixa)	59,0%	50,4%	72,6%	86,7%	43,9%	56,3%
Despesas de Vendas	(16.081)	(10.310)	(1.465)	-	(44)	(27.900)
Despesas G&A (Caixa)	(14.535)	(18.333)	(4.322)	(1.194)	-	(38.384)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	468	468
EBITDA Ajustado	140.602	123.670	42.013	3.433	9.185	318.903
Margem EBITDA Ajustado	48,5%	40,9%	63,8%	64,3%	46,0%	46,7%
Custo EBITDA **	(535,2)	(840,1)	(77,5)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 22,8 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh



EBITDA POR PRODUTO - 6M17	AÇÚCAR	ETANOL	IMPORTAÇÃO DE ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$							
Receita Líquida*	774.081	540.684	25.513	92.419	18.113	37.943	1.488.754
CPV (Caixa)	(316.798)	(264.242)	(26.870)	(13.792)	(3.242)	(22.200)	(647.144)
Lucro Bruto (Caixa)	457.283	276.442	(1.357)	78.627	14.871	15.743	841.610
Margem Bruta (Caixa)	59,1%	51,1%	-5,3%	85,1%	82,1%	41,5%	56,5%
Despesas de Vendas	(45.389)	(6.592)	(2.160)	(2.843)	-	0	(56.983)
Despesas G&A (Caixa)	(39.420)	(32.778)	-	(9.108)	(1.389)	-	(82.694)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	-	521	521
EBITDA Ajustado	372.475	237.073	(3.517)	66.676	13.483	16.264	702.454
Margem EBITDA Ajustado	48,1%	43,8%	-13,8%	72,1%	74,4%	42,9%	47,2%
Custo EBITDA **	(611,7)	(910,9)	(1.952,8)	(45,9)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 122,9 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 6M16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	485.191	481.839	133.617	19.278	40.381	1.160.306
CPV (Caixa)	(207.484)	(245.822)	(30.360)	(3.488)	(19.391)	(506.545)
Lucro Bruto (Caixa)	277.707	236.017	103.257	15.790	20.990	653.761
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	49,0%	77,3%	81,9%	52,0%	56,3%
Despesas de Vendas	(27.733)	(11.701)	(3.054)	-	(69)	(42.556)
Despesas G&A (Caixa)	(26.799)	(31.571)	(8.771)	(2.064)	-	(69.206)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	2.007	2.007
EBITDA Ajustado	223.174	192.745	91.433	13.726	22.928	544.006
Margem EBITDA Ajustado	46,0%	40,0%	68,4%	71,2%	56,8%	46,9%
Custo EBITDA *	(543,5)	(836,7)	(72,9)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 48,4 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

A margem EBITDA do açúcar apresentou um aumento de 2,1 pontos percentuais e do etanol, desconsiderando a importação do anidro, teve um aumento de 3,8 pontos percentuais em relação ao 6M16, consequência da melhora dos preços dos produtos e maiores volumes comercializados. O aumento do custo EBITDA de produção de açúcar e etanol refere-se principalmente ao acréscimo do consecana no período – vide detalhamento no item “Custo de Produtos Vendidos”

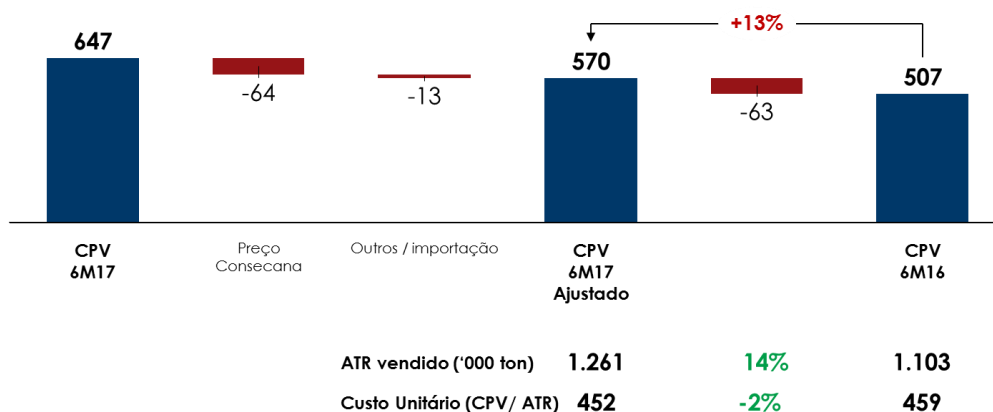


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	276.417	232.422	18,9%	509.869	391.239	30,3%
Fornecedores	159.182	135.450	17,5%	278.101	221.644	25,5%
Parceiros	55.837	41.665	34,0%	108.974	73.759	47,7%
Cana Própria	61.398	55.307	11,0%	122.794	95.835	28,1%
Industrial	38.232	36.621	4,4%	71.670	62.692	14,3%
Outros Produtos	24.449	33.723	-27,5%	39.496	58.028	-31,9%
Importação de Etanol				26.870	-	
Reintegra	(392)	(3.885)	-89,9%	(762)	(5.413)	-85,9%
Total do CPV	338.705	298.881	13,3%	647.144	506.545	27,8%
ATR vendido ('000 Tons)	667	661	0,9%	1.287	1.103	16,7%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	471	401	17,5%	472	407	16,1%
Total do CPV ex-importação				620.273	506.545	22,5%
ATR vendido ('000 Tons) ex-importação				1.261	1.103	14,4%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR) ex-importação				461	407	13,2%

O "CPV Caixa" registrado no 2T17 totalizou R\$ 338,7 milhões - aumento de 13,3% em relação à safra passada, devido ao aumento de 31% do consecana no período.

No acumulado da safra, o custo totalizou R\$ 647,1 milhões, 27,8% maior que o mesmo período da safra passada, devido ao i) maior volume de vendas, ii) maior valor do CONSECANA no período e iii) impacto da Importação do etanol anidro, conforme mencionado no trimestre anterior. No gráfico abaixo, segregamos esses impactos para melhor entendimento da dinâmica dos custos da companhia:



A tabela abaixo apresenta detalhadamente esse impacto nos custos, tanto para o açúcar como para o etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(314.413)	(268.972)	16,9%	(581.040)	(453.306)	28,2%
Açúcar	(162.122)	(118.836)	36,4%	(316.798)	(207.484)	52,7%
Etanol	(152.291)	(150.136)	1,4%	(264.242)	(245.822)	7,5%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(495,1)	(425,5)	16,3%	(482,5)	(430,4)	12,1%
Custo (caixa) do Etanol	(809,1)	(705,5)	14,7%	(792,8)	(711,5)	11,4%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	27.195	26.341	3,2%	50.336	39.424	27,7%
Importação de Etanol	-	-		2.160	-	n.m.
Outros - não recorrentes	2.657	1.559	70,5%	4.487	3.132	43,3%
Despesas com Vendas	29.852	27.900	7,0%	56.983	42.556	33,9%
ATR vendido ('000 Tons)	667	661	0,9%	1.261	1.103	14,4%
% da Receita Líquida	3,8%	4,1%	-0,3 p.p.	3,8%	3,7%	0,2 p.p.

No 2T17, as despesas com vendas totalizaram R\$ 29,9 milhões, aumento de 7,0% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T16). No acumulado o aumento foi de 33,9% no período, refletindo o aumento no volume de vendas de açúcar e etanol, comentado anteriormente.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	28.172	25.384	11,0%	53.089	48.316	9,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.555	6.277	4,4%	7.926	7.363	7,6%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	6.771	5.857	15,6%	12.503	11.795	6,0%
Despesas com Outorga de Opções	988	866	14,1%	1.976	1.732	14,1%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	42.486	38.384	10,7%	75.494	69.206	9,1%
Itens não-recorrentes	-	-		7.200	-	
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	42.486	38.384	10,7%	82.694	69.206	19,5%

As despesas gerais e administrativas no 2T17 totalizaram R\$ 42,5 milhões, apresentando um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período da safra passada. Esse aumento reflete, principalmente, o aumento das Despesas de Pessoal, dissídio definido junto ao sindicato no mês de Julho/16, e realocação de despesas, antes classificadas como CPV, no montante de R\$ 4 milhões.

No acumulado da safra, não considerando o item não recorrente – comentado no trimestre anterior - totalizaram R\$ 75,5 milhões, aumento de 9,1% em relação ao 6M16.



EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	368.704	318.903	15,6%	702.454	544.006	29,1%
Margem EBITDA Ajustado	47,3%	46,7%	0,7 p.p.	47,2%	46,9%	0,3 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	54.880	22.843	140,2%	122.869	48.429	153,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(329)	(166)	98,2%	(503)	(190)	164,7%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(1.548)	(2.561)	-39,6%	(2.062)	(2.572)	-19,8%
Ativos Biológicos	(1.566)	(4.639)	-66,2%	(12.888)	(1.240)	n.m.
EBITDA Contábil	317.267	303.426	4,6%	595.039	499.580	19,1%
Margem EBITDA	43,8%	45,9%	-2,1 p.p.	43,6%	43,8%	-0,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(176.282)	(165.752)	6,4%	(333.330)	(289.846)	15,0%
(-) Despesa Financeira Líquida	(57.443)	(119.414)	-51,9%	(131.615)	(177.984)	-26,1%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	83.542	18.260	357,5%	130.094	31.750	309,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 368,7 milhões (margem EBITDA Ajustado de 47,3%), representando um aumento de 15,6% em relação ao 2T16. No acumulado do ano o EBITDA Ajustado cresceu 29,1%, atingindo R\$ 702,5 milhões (margem EBITDA de 47,2%). O aumento dos indicadores foi resultado do maior volume de vendas de açúcar e etanol hidratado combinado com melhores preços de comercialização no período.

Principais Ajustes no EBITDA do 2T17 e 6M17

1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting / PPA Santa Cruz:

- Despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T17 e no 6M17 estavam no *Hedge Accounting*, conforme quadro abaixo:

	2T17	6M17
Dívida Reconhecida (USD milhões)	36,5	81,8
Taxa Cambial Hedge Dívida (R\$)	1,88	2,00
Taxa Cambial Realizada (R\$)	3,27	3,41
Ajuste Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	50,9	115,3

- Despesa de R\$ 3,9 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz - PPA (*purchase price allocation*) no 2T17. No acumulado tivemos uma despesa de R\$ 7,6 milhões.



Ativo Biológico

Provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 1,6 milhão no 2T17 e R\$ 12,9 milhões no 6M17, refletindo principalmente o aumento dos preços do etanol e açúcar no período.

Geração Operacional de Caixa e EBIT Ajustado

EBIT Ajustado

O EBIT do 2T17 totalizou R\$ 192,4 milhões (margem EBIT de 24,7%), apresentando aumento de 25,6% em relação ao 2T16. No acumulado do ano o EBIT cresceu 45,2% em relação ao 6M16, atingindo R\$ 369,1 milhões (margem EBIT ajustada de 24,8%). Esta melhora se dá pelas mesmas razões que impactaram o EBITDA ajustado do período.

Em Milhares de R\$	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
EBIT Ajustado	192.422	153.151	25,6%	369.124	254.160	45,2%
Margem EBIT Ajustado	24,7%	22,4%	2,3 p.p.	24,8%	21,9%	2,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(176.282)	(165.752)	6,4%	(333.330)	(289.846)	15,0%
EBITDA Ajustado	368.704	318.903	15,6%	702.454	544.006	29,1%
Margem EBITDA Ajustado	47,3%	46,7%	0,7 p.p.	47,2%	46,9%	0,3 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	54.880	22.843	140,2%	122.869	48.429	153,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(329)	(166)	98,2%	(503)	(190)	164,7%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não re	(1.548)	(2.561)	-39,6%	(2.062)	(2.572)	-19,8%
Ativos Biológicos	(1.566)	(4.639)	-66,2%	(12.888)	(1.240)	n.m.
EBITDA Contábil	317.267	303.426	4,6%	595.039	499.580	19,1%
Margem EBITDA	43,8%	45,9%	-2,1 p.p.	43,6%	43,8%	-0,2 p.p.

Geração de Caixa Operacional

Em Milhares de R\$	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
EBITDA Ajustado	368.704	318.903	15,6%	702.454	544.006	29,1%
Capex de Manutenção	145.372	124.654	16,6%	276.553	248.453	11,3%
Geração de Caixa Operacional	223.332	194.249	15,0%	425.901	295.554	44,1%
Margem Geração de Caixa	28,7%	28,4%	0,2 p.p.	28,6%	25,5%	3,1 p.p.



HEDGE

Seguem abaixo o quadro resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/09/2016.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Out/16 (V16)	272.802	17,00
Mar/17 (H17)	142.704	16,86
Safra 2016/2017	415.506	16,95
Mai/17 (K17)	121.774	20,63
Jul/17 (N17)	143.974	19,74
Out/17 (V17)	84.383	19,80
Safra 2017/2018	350.131	20,06

Em 30 de setembro de 2016, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 16/17 totalizavam 415,5 mil toneladas ao preço médio de USD 16,95 cents/pound, representando aproximadamente 85,2% de hedge referente a cana própria ou 78,7% do total.

Na mesma data, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 17/18 somavam 350,1 mil toneladas de açúcar fixados ao preço médio de USD 20,06 cents/pound. Tal volume representa aproximadamente 32,5% da cana própria e 26% do total, se considerarmos uma produção prevista de 1.350 mil toneladas de açúcar para a safra.

Dólar

Em 30/09/2016 o Grupo São Martinho possuía NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteger suas exportações, para as safras 2016/2017 e 2017/2018 com as seguintes posições:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2016/2017	54.900	3,84	54.900	3,84
Safra 2017/2018	150.020	3,62	150.020	3,62

O volume de NDF's de dólar referente à safra 16/17 representava, aproximadamente, 61,5% do total. Para a safra 17/18 o volume de NDF fixada representava aproximadamente 26% do total.



Exposição dólar Líquida

Segue abaixo a exposição em dólar da companhia para os próximos 18 meses, considerando suas obrigações em dólar (endividamento, consecana e suprimentos). Nesse período – considerando preços de mercado de açúcar e hedge realizado – temos apenas 25% de dólar para vender. Vale destacar que devido a concentração de dívidas em moeda estrangeira vencendo nos primeiros meses da safra 17/18, o volume de exposição *long* em dólar não é proporcional nos períodos analisados.

	Safra 16/17	Safra 17/18	Acumulado		
	6M	12M	18M		
Vendas Açúcar prevista (mil ton)	670.021	1.350.000	2.020.021		
CONSECANA (mil ton)	157.673	300.000	457.673		
Exposição (mil ton)	512.348	1.050.000	1.562.348		
Volume Fixado (mil ton)	415.506	350.131	765.637		
Volume à Fixar (mil ton)	96.842	699.869	796.711		
Preço Médio (Fixado + mercado)	17,91	20,69	19,78		
Exposição dólar (US\$ mil) - A	202.261	478.880	681.141	25,1%	B/A
Dólar Fixado (US\$ mil)	(54.900)	(150.020)	(204.920)		
Dívida em Dólar (US\$ mil)	(53.000)	(202.000)	(255.000)		
Suprimentos (US\$ mil)	-	(50.000)	(50.000)		
Dólar Comprometido (US\$ mil)	(107.900)	(402.020)	(509.920)		
Exposição dólar líquida (US\$ mil) - B	94.361	76.860	171.220		

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2016 e setembro 2016, registramos um ganho no patrimônio líquido de R\$ 119,4 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 2T17 houve reconhecimento de dívidas no montante de USD 36,5 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 1,88/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,27 /USD, ajustamos o montante de - R\$ 50,9 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.



No 6M17, houve reconhecimento de dívidas no montante de USD 81,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,0/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,4 /USD, ajustamos o montante de - R\$ 115,3 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	33.873	26.434	28,1%	70.763	62.904	12,5%
Despesas Financeiras	(80.668)	(76.417)	5,6%	(151.929)	(147.035)	3,3%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(46.795)	(49.983)	-6,4%	(81.166)	(84.131)	-3,5%
Variação Cambial / Hedge	(4.344)	(73.495)	-94,1%	(38.559)	(93.262)	-58,7%
COPERSUCAR	(6.304)	4.064	n.m.	(11.890)	(591)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(57.443)	(119.414)	-51,9%	(131.615)	(177.984)	-26,1%

O melhora do resultado financeiro líquido no 2T17 e 6M17 decorre da menor volatilidade cambial em relação ao ano anterior. Durante os 6M16, o dólar chegou a R\$ 4,2 / USD, impactando nosso endividamento e posições de NDF que estavam fora do *Hedge Accounting*.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido no acumulado do ano totalizou R\$ 108,6 milhões, aumento de 95,1% em relação ao 6M16, resultado do maior volume e melhores preços de vendas dos nossos produtos.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2016 o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 259,9 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 208,1 milhões no consolidado.



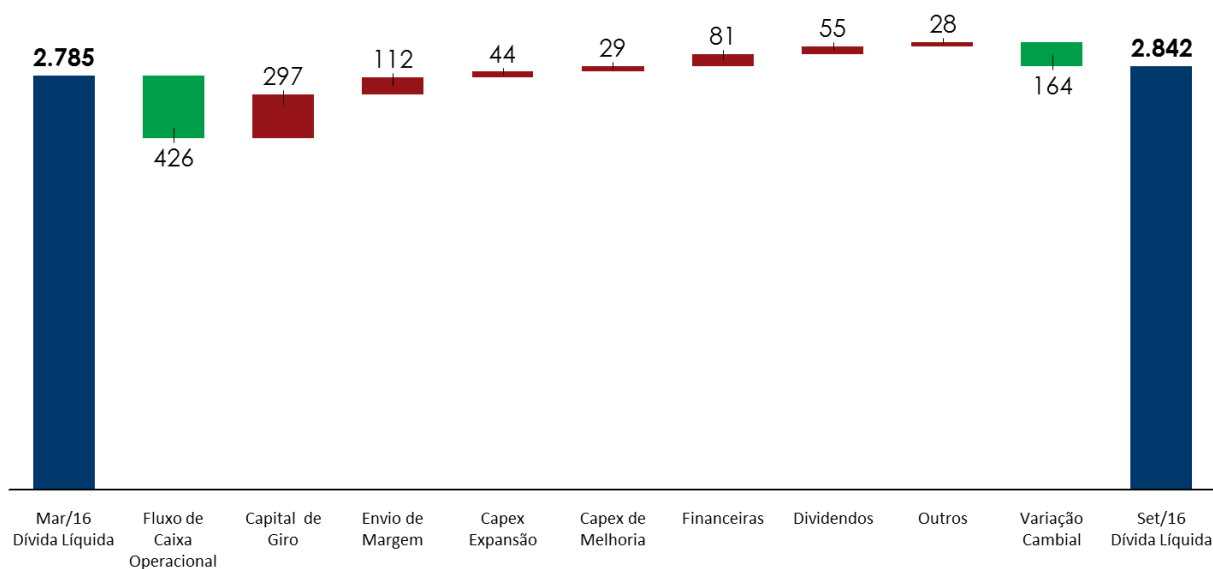
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/16	mar/16	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	41.736	51.757	-19,4%
Crédito Rural	429.059	147.229	191,4%
BNDES / FINAME	703.169	734.472	-4,3%
Capital de Giro	764.385	990.353	-22,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	32.943	142.520	-76,9%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	766.285	1.024.853	-25,2%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	609.109	734.296	-17,0%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	350.001	-	n.m.
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	73.795	73.794	0,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	-	5.893	n.m.
Dívida Bruta Total	3.770.482	3.905.167	-3,4%
Disponibilidades	928.749	1.120.212	-17,1%
Dívida Líquida	2.841.733	2.784.955	2,0%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	1,95 x	2,14 x	
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD*	2,17 x	2,16 x	

* Dívida Líquida PTAX:
 Março/16: R\$ 3,56
 Setembro/16: R\$ 3,25

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
 Março/16: R\$ 3,58
 Setembro/16: R\$ 3,62

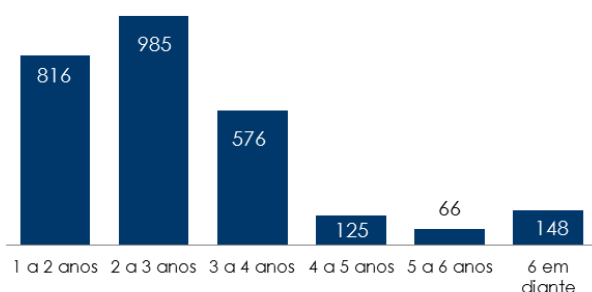
No 2T17 o Grupo São Martinho manteve sua dívida líquida estável em relação ao 4T16 totalizando aproximadamente R\$ 2,8 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 1,95 vezes. Segue abaixo a composição de dívida líquida no acumulado dos 6M17:





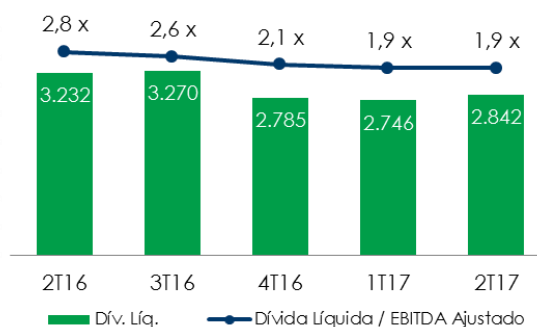
Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

(Manutenção)	2T17	2T16	Var%.	6M17	6M16	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	45.540	42.158	8,0%	88.003	85.427	3,0%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	-	-	-	391	5.719	-93,2%
Tratos Culturais	99.832	82.496	21,0%	188.159	157.306	19,6%
Total	145.372	124.654	16,6%	276.553	248.453	11,3%

(Melhoria Operacional)	2T17	2T16	Var%.	6M17	6M16	Var%.
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	14.231	11.207	27,0%	28.749	29.689	-3,2%
Total	14.231	11.207	27,0%	28.749	29.689	-3,2%

(Modernização/Expansão)	2T17	2T16	Var%.	6M17	6M16	Var%.
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	26.604	16.879	57,6%	44.476	34.411	29,3%
Total	26.604	16.879	57,6%	44.476	34.411	29,3%

TOTAL GERAL	2T17	2T16	Var%.	6M17	6M16	Var%.
	186.207	152.740	21,9%	349.778	312.553	11,9%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 145,4 milhões no 2T17 apresentando um aumento de 16,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento reflete principalmente maior quantidade de hectares de tratos culturais no trimestre e aumento de custos com diesel e mão de obra.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais visando crescimento de produtividade somou R\$ 14,2 milhões no 2T17, aumento de 27,0% em relação ao 2T16, devido ao cronograma de reposição de máquinas. No acumulado dos 6M17, o valor investido é praticamente o mesmo.

Quanto ao capex de expansão a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 44,5 milhões no 6M17, aumento de 29,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente o projeto de expansão da Usina Santa Cruz para o atingimento da capacidade de moagem de 5,6 milhões de toneladas.

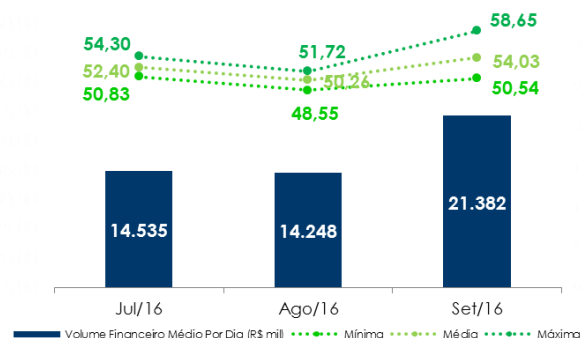


MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Performance SMTO3 – 12 meses

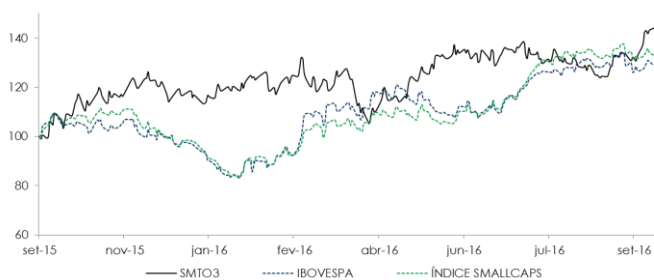


Preço e Volume



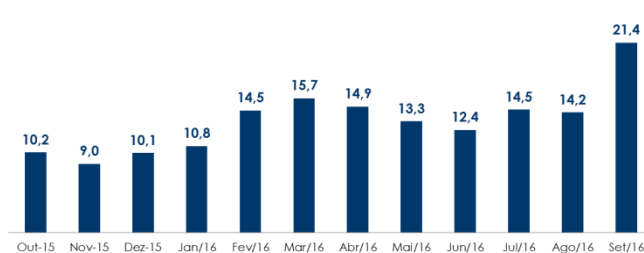
Performance SMTO3 x Índices

Base 100



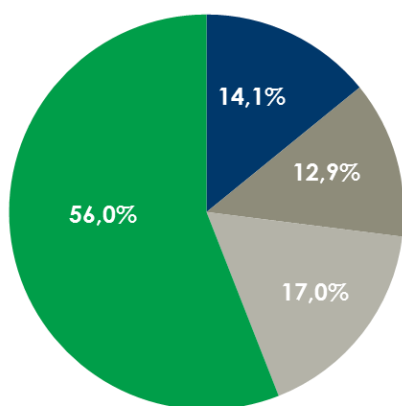
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões



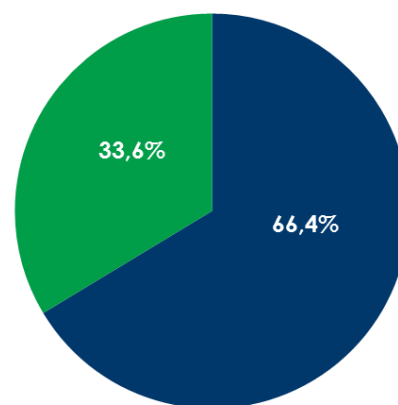
Composição acionária

Base 30 de setembro de 2016



■ Pessoa Jurídica (Estrangeiro) ■ Pessoa Jurídica (Brasil)
 ■ Pessoa Física ■ Controlador

Composição do Free Float



■ Nacional ■ Estrangeiro

25 DE 31

Teleconferência: 10 de novembro 2016 (quinta-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	626.769	603.359	3,9%	754.538	680.534	10,9%
Deduções da receita bruta	(23.095)	(15.695)	47,1%	(30.091)	(19.778)	52,1%
Receita líquida	603.674	587.664	2,7%	724.447	660.756	9,6%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(435.662)	(404.491)	7,7%	(510.431)	(457.166)	11,7%
Lucro bruto	168.012	183.173	-8,3%	214.016	203.590	5,1%
Margem bruta (%)	27,8%	31,2%	-3,3 p.p	29,5%	30,8%	-1,3 p.p
Despesas operacionais	(39.867)	(63.140)	-36,9%	(73.031)	(65.916)	10,8%
Despesas com vendas	(28.024)	(26.756)	4,7%	(29.851)	(27.900)	7,0%
Despesas gerais e administrativas	(41.010)	(36.561)	12,2%	(45.479)	(41.211)	10,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	27.097	(2.600)	n.m.	329	166	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.070	2.777	-25,5%	1.970	3.029	-35,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	128.145	120.033	6,8%	140.985	137.674	2,4%
Receitas (despesas) financeiras:	(54.607)	(101.918)	-46,4%	(57.443)	(119.414)	-51,9%
Receitas financeiras	29.102	23.577	23,4%	33.873	26.434	28,1%
Despesas financeiras	(79.734)	(65.442)	21,8%	(86.972)	(72.353)	20,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.984)	(102.598)	n.m.	(5.233)	(121.985)	n.m.
Resultado de derivativos	1.009	42.545	n.m.	889	48.490	-98,2%
Lucro operacional antes do IR e CS	73.538	18.115	306,0%	83.542	18.260	357,5%
IR e contribuição social - parcela corrente	(2.954)	(399)	n.m.	(8.734)	(391)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(1.671)	6.491	-125,7%	(5.895)	6.338	-193,0%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	68.913	24.207	184,7%	68.913	24.207	184,7%
Lucro líquido do período	68.913	24.207	184,7%	68.913	24.207	184,7%
Margem líquida (%)	11,4%	4,1%	7,3 p.p	9,5%	3,7%	5,8 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.201.802	984.387	22,1%	1.422.427	1.152.578	23,4%
Deduções da receita bruta	(43.382)	(29.543)	46,8%	(56.542)	(40.702)	38,9%
Receita líquida	1.158.420	954.844	21,3%	1.365.885	1.111.876	22,8%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(833.429)	(673.573)	23,7%	(961.860)	(789.719)	21,8%
Lucro bruto	324.991	281.271	15,5%	404.025	322.157	25,4%
Margem bruta (%)	28,1%	29,5%	-1,4 p.p	29,6%	29,0%	0,6 p.p
Despesas operacionais	(84.547)	(91.883)	-8,0%	(142.316)	(112.423)	26,6%
Despesas com vendas	(54.180)	(39.619)	36,8%	(56.983)	(42.556)	33,9%
Despesas gerais e administrativas	(79.365)	(65.883)	20,5%	(88.422)	(74.637)	18,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	46.339	9.693	378,1%	503	190	164,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.659	3.926	-32,3%	2.586	4.580	-43,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	240.444	189.388	27,0%	261.709	209.734	24,8%
Receitas (despesas) financeiras:	(127.623)	(157.949)	-19,2%	(131.615)	(177.984)	-26,1%
Receitas financeiras	61.950	56.767	9,1%	70.763	62.904	12,5%
Despesas financeiras	(149.739)	(133.721)	12,0%	(163.819)	(147.626)	11,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	5.747	(96.368)	-106,0%	11.219	(113.087)	n.m.
Resultado de derivativos	(45.581)	15.373	-396,5%	(49.778)	19.825	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	112.821	31.439	258,9%	130.094	31.750	309,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(5.580)	7.886	-170,8%	(16.650)	7.880	-311,3%
IR e contribuição social - parcela diferida	1.341	16.330	-91,8%	(4.862)	16.025	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	108.582	55.655	95,1%	108.582	55.655	95,1%
Lucro líquido do período	108.582	55.655	95,1%	108.582	55.655	95,1%
Margem líquida (%)	9,4%	5,8%	3,5 p.p	7,9%	5,0%	2,9 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
	Em milhares de Reais			
ATIVO	set/16	mar/16	set/16	mar/16
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	212.833	266.659	215.148	267.315
Aplicações financeiras	571.848	706.487	698.938	839.127
Contas a receber de clientes	108.331	86.419	144.909	116.965
Instrumentos financeiros derivativos	106.528	145.701	106.528	145.701
Estoques	777.847	229.250	889.824	270.352
Ativos biológicos	398.803	470.241	469.797	554.186
Tributos a recuperar	68.994	58.423	76.788	64.274
Imposto de renda e contribuição social	123.674	113.758	123.762	119.781
Outros ativos	13.879	15.548	15.600	17.066
TOTAL CIRCULANTE	2.382.737	2.092.486	2.741.294	2.394.767
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	5.735	5.423	14.663	13.770
Estoques e adiantamento a fornecedores	48.844	62.309	56.551	71.030
Partes relacionadas	2.600	1.000	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	35.837	43.752
Instrumentos financeiros derivativos	17.858	43.243	17.858	43.243
Contas a receber	26.610	21.855	26.940	22.246
Contas a receber - Copersucar	9.488	6.324	10.235	6.772
Tributos a recuperar	119.280	110.195	123.753	119.525
Depósitos judiciais	30.164	30.300	32.580	32.257
Outros ativos	439	498	439	498
	261.018	281.147	318.856	353.093
Investimentos				
Imobilizado	561.053	513.233	26.223	25.629
Intangível	3.904.279	4.004.469	4.362.678	4.492.462
	476.375	489.557	476.435	489.639
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.202.725	5.288.406	5.184.192	5.360.823
TOTAL DO ATIVO	7.585.462	7.380.892	7.925.486	7.755.590



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	set/16	mar/16	set/16	mar/16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	925.990	670.559	1.053.971	776.532
Instrumentos financeiros derivativos	191.758	196.664	191.758	197.238
Fornecedores	237.236	113.907	265.904	137.711
Obrigações - Copersucar	10.623	21.875	11.134	23.188
Salários e contribuições sociais	111.616	98.231	126.311	110.252
Tributos a recolher	16.883	15.570	20.546	19.615
Imposto de renda e contribuição social	6.192	916	8.063	916
Dividendos a Pagar	1	53.164	1	53.164
Adiantamento a clientes	9.981	1.298	16.408	1.606
Aquisição de Participação Societária	12.045	17.937	12.045	17.937
Outros passivos	18.016	26.591	22.708	32.099
TOTAL	1.540.341	1.216.712	1.728.849	1.370.258
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.496.886	2.836.628	2.642.716	3.048.948
Instrumentos financeiros derivativos	12.297	65.625	12.297	65.625
Obrigações - Copersucar	237.970	237.166	248.812	247.862
Tributos parcelados	14.924	15.419	17.174	17.878
I.R e C.S diferidos	287.714	230.173	287.935	232.104
Provisão para contingências	64.127	60.643	67.972	64.383
Aquisição de Participação Societária	61.750	61.750	61.750	61.750
Outros passivos	11.757	10.179	285	185
TOTAL	3.187.425	3.517.583	3.338.941	3.738.735
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.064.972	931.340	1.064.972	931.340
Reserva de capital	10.237	10.531	10.237	10.531
Ações em tesouraria	(41.202)	(26.613)	(41.202)	(26.613)
Opções outorgadas	6.555	4.753	6.555	4.753
Ajustes de avaliação patrimonial	1.406.280	1.295.698	1.406.280	1.295.698
Reserva de lucros	296.804	432.656	296.804	432.656
Lucros acumulados	114.050	(1.768)	114.050	(1.768)
TOTAL	2.857.696	2.646.597	2.857.696	2.646.597
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.585.462	7.380.892	7.925.486	7.755.590



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	6M17	6M16	6M17	6M16
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	108.582	55.655	108.582	55.655
Ajustes				
Depreciação e amortização	100.494	90.912	119.608	107.011
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	176.654	142.677	213.722	182.835
Variação no valor justo de ativos biológicos	(9.240)	(2.579)	(12.888)	(1.240)
Amortização de intangível	8.403	7.526	8.403	7.526
Resultado de equivalência patrimonial	(46.339)	(9.693)	(503)	(190)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	-	(91)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(14)	1.993	245	2.006
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	74.071	256.642	73.221	281.970
Instrumentos financeiros derivativos	161.264	35.492	165.461	35.492
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	1.865	5.342	3.324	6.744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.239	(16.330)	21.512	(16.025)
Resultado de venda de participação societária	2.390	2.281	2.215	1.995
	582.369	569.918	702.811	663.779
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(35.320)	(59.507)	(42.274)	(76.458)
Estoques	(322.842)	(361.258)	(360.035)	(393.334)
Tributos a recuperar	(24.949)	(50.681)	(15.667)	(50.712)
Instrumentos financeiros derivativos	(124.210)	77.622	(128.981)	77.622
Aplicações financeiras	(56)	920	(56)	1.905
Outros ativos	3.061	(9.170)	2.390	(9.618)
Fornecedores	122.922	79.890	128.291	79.981
Salários e contribuições sociais	13.385	20.251	16.058	22.880
Tributos a recolher	2.220	(206)	(7.362)	(218)
Obrigações Copersucar	(16.918)	(19.779)	(18.162)	(21.281)
Tributos parcelados	(686)	(821)	(896)	(821)
Provisão para contingências - liquidações	(5.296)	(10.019)	(7.031)	(10.958)
Outros passivos	206	760	5.511	3.024
Caixa proveniente das operações	193.886	237.920	274.597	285.791
Juros pagos	(102.069)	(102.814)	(117.085)	(116.829)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.893)	(785)	(1.893)	(826)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	89.924	134.321	155.619	168.136
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(10.888)	(10.856)	(10.888)	(10.856)
Adições ao imobilizado e intangível	(68.022)	(63.864)	(75.792)	(73.083)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(240.495)	(210.212)	(276.161)	(242.733)
Aplicações financeiras	164.645	(222.251)	177.172	(284.449)
Recebimento de recursos venda imobilizado	543	11.111	783	11.143
Adiantamento para futuro aumento de capital (desembolso)	(1.600)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(155.817)	(496.072)	(184.886)	(599.978)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	645.810	581.540	687.086	609.725
Amortização de financiamentos - terceiros	(563.300)	(580.745)	(639.543)	(610.375)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	137
Compra de ações em tesouraria	(15.577)	-	(15.577)	-
Alienação de ações em tesouraria	518	1.730	518	1.730
Pagamento de dividendos	(55.384)	(67.938)	(55.384)	(67.938)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	12.067	(65.413)	(22.900)	(66.721)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(53.826)	(427.164)	(52.167)	(498.563)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	212.833	592.948	215.148	627.954